

# IV Seminário de Estágio, Pesquisa e Extensão da REMF

Marco Cesar Krüger da Silva

CONSCIÊNCIA  
FONOLÓGICA E RELAÇÕES  
GRAFEMA-FONEMA NA  
ALFABETIZAÇÃO:

**CONTRIBUIÇÕES DE UM  
PROGRAMA DE ENSINO  
DE CURTA DURAÇÃO**



# 1. Introdução

## PISA (LEITURA)

- 2012 → 55º lugar (65 países)
- 2015 → 59º lugar (72 países)

3º país que mais investe em educação

9ª maior economia do mundo



# 1. Introdução

MAGDA SOARES

Faceta interativa

Faceta sociocultural

Faceta linguística

Caso PORTUGAL → 18º lugar no PISA



## 2. Fundamentação teórica

- $L = \textcircled{D} \times C$
- Conhecimentos e habilidades
  - Conhecimento das letras
  - Conhecimento das relações grafema-fonema
  - Desenvolvimento da consciência fonológica, especialmente a **fonêmica**



## 2. Fundamentação teórica

### CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

- Consciência fonêmica e leitura → causalidade recíproca
- Essencial para o aprendizado da leitura
- Importante no período inicial da alfabetização



## 2. Fundamentação teórica

# CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E CORRESPONDÊNCIAS GRAFEMA-FONEMA JUNTAS

A consciência fonêmica pode ser estimulada e que seu desenvolvimento tem um impacto positivo sobre o processo inicial da alfabetização



# 3. Objetivo

Verificar se o ensino das habilidades de consciência fonológica e das correspondências grafema-fonema contribui para processo de alfabetização de crianças do primeiro ano através da aplicação de um programa de ensino de curta duração.



# 3. Pesquisa

- **Metodologia:** quase-experimental, pré e pós teste
- **Participantes:** 163 (GE: 64 e GC: 99) – 10 turmas de 8 escolas da RMEF
- **Instrumentos**
  - Verificação de competências
    - Nomeação de letras
    - Reconhecimento de grafemas
    - Consciência fonológica (2 Silábica, 5 Fonêmica)
    - Leitura (TDE, Palavras, Pseudopalavras)





# 3. Pesquisa

## Programa de ensino

- 30 sessões
- 3 Unidades
  - 1ª) Rima e aliteração (4 sessões)
  - 2ª) Consciência Silábica (6 sessões)
  - 3ª) Consciência Fonêmica (20 sessões)



# 3. Pesquisa

## Cronograma geral

- **Avaliação 1:** julho / agosto de 2017
- **Programa:** agosto / novembro de 2017
- **Avaliação 2:** novembro / dezembro de 2017



# 4. Resultados

- Comparação inicial
  - Diferença em Consciência Fonêmica
  - Outros testes sem diferença
  
- Comparação final
  - Diferença em Consciência Fonêmica
  - Diferença em Reconhecimento de Grafemas
  - Outros testes sem diferença



# 4. Resultados

## TODA A POPULAÇÃO

**Leitura:** sem diferença entre os grupos

**CFe:** Experimental **50%** a mais que Controle

**CGF:** Experimental **200%** a mais que Controle



# 4. Resultados

## SUBGRUPOS

**Consciência Fonêmica = 0 (AV1) (N = 102)**

- Experimental: **33%** com alguma CFe
- Controle: **21%** com alguma Cfe

**Reconhecimento de Grafemas = 0 (AV1) (N = 78)**

- Experimental: **74%** com alguma RG
- Controle: **24%** com alguma RG



# 4. Discussão dos Resultados

## Consciência Fonêmica

- Aumento **50%** maior do GE em relação ao GC
- GE (33%) x GC (21%)

## Reconhecimento de Grafemas

- Aumento **3x** maior do GE em relação ao GC
- GE (74%) x GC (24%)

## Considerando...

- Leitura depende do conhecimento das CGF e desenvolve-se com a CFe → **efeito do programa**



## 5. Conclusão

Considerando-se que a consciência fonêmica e o conhecimento das relações grafema-fonema são fatores essenciais a aprendizagem da leitura, o maior aumento em consciência fonêmica e em reconhecimento de grafemas das crianças do Grupo Experimental em relação ao Controle sugere que a aplicação do programa de ensino ofereceu alguma contribuição para o processo de alfabetização das crianças.